Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e noventa e um.

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em sua sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Pedro Francisco Bianchini Jr., João Afonso, Cesar Leoni, Pedro M. de Siqueira, Osmar Teider, Daniel Coreluk, Acir Pinto, Lizandro de Andrade, Luiz E. Kuss Marins, Antonio R. Paloma, João Deda, Izolina B. Floriano.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, que teve inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando a inserção em ata de um Voto de Congratulações ao senhor Prefeito Municipal e a sua esposa D. Zuleika, pela excelente organização dos festejos de aniversário da cidade. Requerimento do vereador Bento de Farias, solicitando o envio de oficio ao Secretário de Estado da Indústria e do comercio, pedindo a descaracterização da Lapa como Distrito Florestal. Requerimento do vereador Bento de Farias, solicitando o envio de oficio ao Executivo Municipal consultando a respeito do não cumprimento de horário do comércio aos sábados e domingos por alguns comerciantes de nossa cidade. Projeto de Lei 001/86 de autoria do vereador Bento de Farias que dá denominação de Serafim Ferreira de Almeida Maciel a uma das ruas da cidade. Telegrama de agradecimento da assessoria do deputado Amadeu Geara. Da Telepar em resposta a pedido de aumento de terminais telefônicos em nossa cidade. Oficios do senhor Prefeito Municipal, em resposta as solicitações dos vereadores Lizandro de Andrade, Bento de Farias, Pedro F. Bianchini Jr, Izolina Beira Floriano, Luiz Eduardo Kuss Marins. Oficio da Cooperativa Mista Bom Jesus Ltda, agradecendo colaboração da Câmara Municipal por ocasião do Dia do Protesto.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Antonio Ruiz Paloma, dizendo que muitas vezes tem criticado nesta Casa certas secretarias e certas companhias mistas, pelo fato de não darem atenção aos pedidos que a elas são dirrigidos. Hoje encontra-se na Mesa um oficio da Telepar, sobre a ampliação da Rede de Telefones, solicitada por inumeras pessoas de nossa cidade, principalmente os moradores da Vila São José. Fato este que deve ser elogiado pela rapidez com que veio a resposta. Prosseguindo o vereador Paloma congratulou-se com o vereador Bento pelo requerimento apresentado à respeito do horário de funcionamento do comércio aos sábados e domingos. Hoje, era sua intenção entrar com requerimento neste sentido, o de solicitar informações ao Executivo sobre a fiscalização ao comercio. No seu entender a Prefeitura deveria ter em seus departamentos pessoas esclarecidas, com conhecimento e com autoridade, principalmente no setor de fiscalização. Hoje exis-

te um fiscal na prefeitura, que é uma pessoa sem experiência, que só sabe criar problemas a respeito de terras colocadas / nas ruas e brigar. Lembra-se de outras administrações, quando muitas vezes, em meio de uma partida animada, o seu amigo Jequinha Meira, era chamado para ver e chamar atenção de um comerciante que estava com as portas abertas. Um fato que deve ser do conhecimento de todos é que dia 13 de junho, dia da / festa do padroeiro de nossa cidade e do aninversário também da cidade, um sirio estava com sua loja aberta e vendendo mercadorias. O que vem ocorrendo é uma falta de respeito com as Leis existentes, principalmente com o código de posturas. Uma medida deve ser tomada e urgente, por isto se congratula com o vereador Bento pelo requerimento apresentado .

O vereador Teider com a palavra, disse querer pedir desculpas à vereadora Izolina, mas deve antecipar seu voto ao requerimento de Voto de Congratulações por ela apresentado, dizendo ser contrário. No seu entender os órgãos públicos como a Câmara, a Prefeitura e outros mais, não fazem mais do que a obrigação em cumprir bem as incumbências que lhe são outorgadas. Se o senhor prefeito organizou bem um baile, não fez mais do que a obrigação. Fica declarado seu voto, porque nada é mais importante do que cobrar das administrações o cumprimento de suas obrigações. Deve dizer que o aniversário da cidade sempre foi comemorado e com festividades muito mais bonitas. Infelizmente até em materia de religião as coisas estão sendo deturpadas, como foi o caso da Semana Santa. Quanto saiu dos cofres públicos para esta comemoração não se sabe, inclusive até time de futebol para cá veio.

Solicitando um aparte o vereador Paloma, disse que é tão fácil saber quanto saiu dos cofres públicos, é só ler os balancetes da Prefeitura que vem para esta Casa. Se o vereador não sabe é porque não tem se interado do teor dos mesmos.

Prosseguindo o vereador Teider, disse que um dia ou outro vai ler e saber. Só quer que conste em ata que ele é contra o requerimento da vereadora Izolina, muito embora sempre tenha sido favorável a todos os requerimentos aqui apresentados pelos senhores vereadores.

O vereador Bento de Farias, levantando uma questão de ordem, disse que de acordo com o Regimento Interno, se o vereador tem interesse em discutir o requerimento, este deve simplesmente ser incluido na Ordem do Dia da próxima sessão.

O vereador Paloma, com a palavra solicitou ao senhor presidente que o Regimento Interno fosse seguido, principalmente no que diz respeito ao seu artigo 115.

Com a palavra a vereadora Izolina, autora do requerimento disse que o nobre vereador Teider parece-lhe bastante amargo e recentido, no entanto sabe muito bem que ela diz aquilo que / pensa. Não será um voto contrário que a fará mudar de opinião. Seu desejo é o de parabenizar-se com o senhor Prefeito Municipal, Dr. Wilson Moreira Montenegro e com sua esposa Dona Zuleika, pelo trabalho que ambos tiveram em preparar uma excelente festa de aninversário da Lapa. Foram ambos excelentes anfitriões, atendendo todos os convidados com cortezia e delicadeza. Me-

recem eles este voto de congratulaçõss que requereu.

O vereador Bento com a palavra, justificando so requerimentos que apresentou, disse que o primeiro deles é de vital importância e que refere-se ao reflorestamento no Municipio. Existe uma Lei antiga que obriga o reflorestamento, principalmente pelas indústrias madeireiras. Sabe que gira em torno do assunto uma grande polêmica, e inclusive já teve oportunidade de fazer e ouvir pronunciamentos à respeito das falhas existentes com relação aos reflorestamentos, não se tem condições de saber se estão certos ou errados. O que o levou a fazer este requerimento à Secretaria de Indústria e Comercio, foi o fato de que na Lapa já existem diversos reflorestamentos grandes e que a longo prazo trarão beneficios, não à curto prazo como a agricultura. o que mais vem reforçar esté pedido é o fato da venda da Fazenda Sta. Amelia a uma grande indústria que pretende refloresta-la. Ocorre que alí a terra é toda / própria para agricultura, e dezenas de pessoas ali faziam suas plantações, gerando recursos a curto prazo. Com este reflorestamento haverá prejuizo para estas pessoas e o Municipio. Quando, nestes últimos dias, estiveram no IBDF em Curitiba, foram tomadas de surpreza ao saberem que a Lapa foi considerada Distrito Florestal. O delegado regional disse que a Lapa não tinha chegado ainda aos indices que deveria atingir em questão de reflorestamento, e que a posição tomada por todos contra os reflorestamentos era um fato inédito. No seu entender um estudo deve ser feito neste sentido, melhor dirigido, melhor regulamentado. Por isto está pedindo ao secretário da Indústria e Comercio a descaracterização do Municipio como Distrito Florestal. Isto para evitar que áreas agricolas sejam reflorestadas. Com esta medida estarão ajudando o Municipio e os próprios pequenos agricultores, evitando que eles vendam suas propriedades e venham engrossar as favelas da cidade. Acredita que os senhores vereadores apoiarão este requerimento, para que pelo menos, se amanhã ou depois outra grande área seja adquirida por um grande grupo, pelo menos sejam respeitadas as caracteristicas do Município. Existem terras que não / servem para a agricultura, estas poderão ser aproveitadas para reflorestamentos.

Solicitando um aparte, o vereador Pedro Francisco Bianchini Jr., disse que seria de bom senso que houvesse um decreto ou mesmo uma Lei Municipal estabelecendo critérios para os reflorestamentos do Municipio.

Prosseguindo o vereador Bento disse que já existe Lei Federal e Estadual neste sentido. Pode ser feita uma Lei Municipal, mas sem criar atritos com as Leis superiores, É um projeto bastante polêmico e requer bastante estudo. O que se pode fazer à curto prazo é entrar com este requerimento junto a Secretária da Industria e do Comercio e aguardar as providências. Quanto ao outro requerimento que apresentou a respeito do horário do comercio que tem gente não obedecendo, talvez até seja um pouco falta de apoio desta Casa. Com este pedido talves o Executivo tome as providências necessárias. Como este, outros

problemas existem e que oportunamente dará conhecimento a esta Casa, através de requerimento. O vereador Cesar Augusto Leoni, com a palavra, disse que primeiramente gostaria de saudar as pessoas presentes, membros da diretoria da Cooperativa Mista Bom Jesus, dizendo que a presença deles muito honra esta Casa, e que espera que eles sempre que puderem aqui compareçam, pois isto só poderá ser motivo de satisfação e alento, para que os vereadores bem desempenhem suas funções. Prosseguindo o vereador Cesar comunicou à presidência que gostaria de discutir o requerimento da vereadora Izolina na próxima sessão. Quanto ao requerimento do vereador Bento quer com ele parabenizar-se / quanto à necessidade de uma mais efetiva fiscalização por parte da prefeitura nos diversos setores da administração. Já teve oportunidade de dizer nesta Casa que não existe fiscalização em nossa cidade a não ser a famigerada fiscalização estadual do ICM. Quanto ao requerimento pedindo que o Municipio da Lapa seja descaracterizado como área de reflorestamento, deve-se / convir que o reflorestamento se faz necessário em todo o Paraná como em todo sul do País. O sul do Brasil está hoje com apenas cinco por cento de matas. Entende que sem as árvores o futuro da humanidade é incerto. Um florestamento não se completa em poucos anos. É um trabalho realizado com o tempo e para isso há necessidade de muito incentivo, não só os grandes proprietários tem estes incentivos, os pequenos e médios também os têm. Neste aspecto é preciso que se encontre um meio termo. Uma Lei Municipal deve ser feita demarcando as áreas agricultáveis e as reflorestáveis, para que se possa ter um desenvolvimento ordenado. Um projeto desta natureza tem que ser elaborado por técnicos. Não é possivel permitir-se o reflorestamento em áreas agricultáveis. Mas também não é possivel tolher o uso / privado da propriedade. De qualquer forma parabeniza-se com o vereador Bento pela iniciativa e que a partir deste momento se estude uma Lei própria para o Município.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados, com excessão do da vereadora Izolina, que ficou para a Ordem do Dia da próxima sessão.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia, que deliberava, em Redação Final o projeto de Lei nº 10/86, que foi aprovado por unânimidade.

Em primeira discussão estava o projeto de Lei nº 13/86, que autoriza permuta de terreno, tendo sido sua discussão adiada, por motivo de requerimento do vereador Cesar, de pedido de informações ao Executivo à cerca da documentação das áreas a serem permutadas.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo que como vem acontecendo já a três ou quatro semanas, mais uma vez quer registrar que a insegurança ao patrimonio particular continua existindo em nossa cidade. Os arrombamentos continuam a acontecer em pleno dia e em residências no centro da cidade, sem que até o momento se tenha tido uma solução. Ontem entre as doze e treze horas,

mais uma residência foi arrombada. É lamentável o que vem acontecendo em uma cidade como a Lapa. Isto porque entende que a Lapa ainda não é uma metrópole onde as dificuldades para uma solução a este tipo de delito são maiores. É preciso que os responsáveis pela cidade tomem providências junto aos órgãos competentes para que se ponha um paradeiro em tudo isto. Fica aqui registrado mais esta ocorrência e vai continuar a registrala até que se encontre uma solução para o problema.

O vereador Lizandro de Andrade, com a palavra, disse que como sempre sabe criticar, sabe elogiar. Hoje vê que os pedidos dos vereadores que partem desta Casa estão sendo atendidos isto porque um dos que ele fez que é a ponte do Mato Preto em frente ao Tota Melo já está feita, e era uma das reivindicações da comunidade local. Agradece ao Executivo o atendimento ao seu pedido, pois o fez em nome do povo que necessita. Hoje também teve conhecimento de uma Comissão do Palmital que veio até a Prefeitura reivindicar a reconstrução da Escola N. S. das Graças que há algum tempo já foi feito por esta Casa. É uma necessidade para a região, pois lá existem 40 ou 50 alunos numa só escola. Quanto as respostas do senhor prefeito municipal, é bom que elas venham pois assim o povo fica sabendo dos pedidos que são feitos pelos vereadores. Prosseguindo o vereador Lisandro, agradeceu a presença nesta Casa dos representantes da Cooperativa Mista Bom Jesus Ltda, convidando-os para que aqui sempre compareçam e tragam seus pedidos, aos quais terão sempre seu apoio.

O vereador Daniel Coreluk, com a palavra, disse que sábado último teve oportunidade de participar de uma reunião de professores estaduais e municipais, onde se falou sobre o estatuto do magistério municipal. Nessa ocasião os professores municipais manifestaram interesse em discutir o estatuto que está sendo elaborado, e estranharam não terem sido informados nem consultados a respeito de sua elaboração. Acha que este governo que tem por lema ser um governo participativo não pode deixar de ouvir estes professores. Inclusive estão eles formando uma comissão para estudar os estatutos e pedem apoio aos vereadores para que se chegue a um bom consenso para que nenhuma das partes saia prejudicada. Esta neste momento sendo porta voz dos professores municipais que querem estar ao par dos estatutos e serem ouvidos antes de sua aprovação.

Com a palavra o vereador João Maria da Cunha Afonso, disse que entre 1958 e 1960, foram construidos na Lapa várias escolas dentre elas a escola N. S. das Graças no Palmital, doadas pelo Deputado Lincola da Cunha Pereira. Escolas estas que hoje estão em precário estado e com prefossores já aposentados gerando grande polêmica, começando com a do Mato Queimado. A escola foi mudada e até hoje está servindo a comunidade. Hoje veio até a prefeitura uma Comissão pedir a mudança daquela escola e o apoio do Executivo. A única coisa que lhes foi prometido foi a escritura do terreno, Sairam eles de lá bastante revoltados, dizendo onde está as promessas do governo. Uma escola com quase 30 anos e eles querem mudar o predio e não encontram ajuda por.parte da Prefeitura. Acha que ainda é tempo

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1991 Fl. 06

de se fazer qualquer coisa neste sentido, pois eles estão dispostos até a construir a escola com seus próprios recursos, e inclusive contratarem nova professora.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença dos membros da diretoria da Cooperativa Mista Bom Jesus, e a dos senhores vereadores, encerrando a sessão e convocando outra para o dia 23 de junho a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Discussão Única - requerimento de autoria da vereadora Izolina Beira Floriano.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Manoel S. Ramos
Bento de Farias
Izolina Beira Floriano
Pedro Biarchini